



SUMÁRIO

34722 - INCLUSÃO E A CRIANÇA COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM: TRANSTORNO DE APRENDIZAGEM OU DEFICIENTE INTELECTUAL? – RESULTADOS PRELIMINARES

Diandra Zuchinali, Cathiele Roth, Tamires do Nascimento, Carla Simon, Cristina Adriana Rodrigues Kern, Karin Martins Gomes¹2

34619 - FILHOS DE CASAS HOMOAFETIVOS NA ESCOLA DA ATUALIDADE

Naiane Cardoso Ramos¹, Cristina Adriana Rodrigues Kern¹, Laura Barg Comin², Marcelo Feldhaus², Vinicius Silva de Valentim³, Carolina Souza Honorato¹, Zolnei Vargas¹4

35083 - TRABALHANDO COM MULHERES CATADORAS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIAS DE INTERVENÇÕES COM ARTETERAPIA.

Alessandra Machado¹, Leandro Nunes², Mario Ricardo Guadagnin³, Vitoria de Oliveira Souza²5

Resumo de Pesquisa (em andamento)

34722 - INCLUSÃO E A CRIANÇA COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM: TRANSTORNO DE APRENDIZAGEM OU DEFICIENTE INTELECTUAL? – RESULTADOS PRELIMINARES

**Diandra Zuchinali, Cathiele Roth, Tamires do Nascimento, Carla Simon, Cristina
Adriana Rodrigues Kern, Karin Martins Gomes¹**

¹Curso de Psicologia, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A dificuldade de aprendizagem é uma realidade que vem fazendo parte dos debates e reflexões no âmbito da educação pública brasileira, mas ainda tem pouco destaque no cenário das prioridades das políticas públicas e educacionais. O objetivo da pesquisa é contribuir para o processo de inclusão de alunos em escolas de ensino fundamental no município de Criciúma, por meio da avaliação psicológica de crianças com dificuldade de aprendizagem. Para tanto busca-se identificar as crianças com hipótese de Deficiência Intelectual, identificar as crianças com hipótese de Transtorno de Aprendizagem com vistas a diferenciar a dificuldade de aprendizagem da deficiência intelectual, traçar estratégias de inclusão de crianças com hipótese de Deficiência Intelectual ou Transtorno de Aprendizagem e averiguar se a criança necessita de uma avaliação psicológica completa posteriormente. Trata-se de um estudo de temporalidade transversal e natureza qualitativa e quantitativa. Os instrumentos utilizados foram um questionário semi-aberto com os pais ou responsáveis, a Escala Wechsler Abreviada de Inteligência (WASI), e Teste de Desempenho Escolar (TDE) com as crianças. A análise dos resultados será através da análise de conteúdo para o questionário e para instrumentos psicológicos pelo programa estatístico SPSS versão 20.0. Posteriormente estima-se fazer uma relação entre os dados quali e quanti da pesquisa. Inicialmente a amostra da pesquisa eram 50 escolares entre 7 e 9 anos de 5 escolas da rede municipal de Criciúma. A escolha das escolas foi por intencionalidade em virtude do vínculo de duas residentes de psicologia que participam da pesquisa, e a quantidade de alunos veio da demanda de cada escola. O projeto teve aprovação no CEP 2.047.505. Após duas tentativas de contato sem sucesso com os pais, por bilhete e por acesso através das Agentes Comunitárias do bairro de cada escola, foi entrado em contato telefônico com cada pai ou responsável informando da pesquisa e convidando-os para participar. Dos 50 pais/responsáveis feito o contato; 21 foram a escola para serem informados da pesquisa, assinar o TCLE e realizar o questionário sobre as dificuldades escolares de seu filho. Após esta etapa, foi iniciado a testagem com cada criança de forma individual. Como resultados preliminares tem-se até o momento a correção do Teste WASI, sendo 1 criança médio superior (110-120) para o QI; 2 crianças com resultado na média (90-109); 9 crianças médio inferior (80-89), 5 crianças limítrofe (70-79) e 3 crianças extremamente abaixo (menor igual a 69). Pode-se inferir pela correção do WASI que há 3 crianças com suspeita de Deficiência Intelectual e 18 crianças com suspeita de transtorno de aprendizagem ou dificuldade de aprendizagem. Porém, há a correção do teste TDE para ser feita e relacionar os resultados com os questionários realizados com os pais para assim averiguar estas hipóteses e depois dar seguimento aos outros objetivos da pesquisa.

Palavras-chave: Crianças, Dificuldade De Aprendizagem E Inclusão.



Fonte Financiadora: DIDH/CER - UNESC.



Resumo de pesquisa (em andamento)

34619 - FILHOS DE CASAIS HOMOAFETIVOS NA ESCOLA DA ATUALIDADE

**Naiane Cardoso Ramos¹, Cristina Adriana Rodrigues Kern¹, Laura Barg Comin²,
Marcelo Feldhaus², Vinicius Silva de Valentim³, Carolina Souza Honorato¹, Zolnei
Vargas¹**

¹ Curso de Psicologia, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

²Curso de Artes Visuais, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

³Curso de Medicina Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

O século XXI abrange “novos” modelos de relacionamento, sendo estes já existentes anteriormente, porém não regulamentados ou validados enquanto relações, como por exemplo, as uniões homoafetivas. Tem-se, então, a necessidade das escolas de se adequarem a esses atuais modelos, podendo propiciar aos alunos a possibilidade de pensar a sociedade em sua real condição de diversidade. Nessa direção, o projeto tem por objetivo principal contribuir para o processo de inserção de filhos de casais homoafetivos, possuindo como maior foco o contexto desses casais na atualidade e a escola em seu papel fundamental diante dos novos arranjos familiares. A pesquisa busca analisar tanto o olhar da instituição quanto de filhos e de casais homoafetivos diante da inserção da família homoafetiva no meio escolar. Propõe-se, ainda, contribuir no processo com a equipe escolar ao término da pesquisa, com debates, escutas e novas metodologias. A pesquisa, em andamento, ocorre com quatro escolas no município de Criciúma – SC, com entrevistas semiestruturadas. Hoje se vive aquilo que é considerado a era da modernidade, e isso, traz variantes na constituição familiar. Com isso, observa-se a necessidade da preparação e orientação escolar diante do assunto para melhor construir um ambiente livre de preconceitos, oferecendo a devida abordagem dos novos arranjos familiares no espaço escolar. Os resultados parciais das entrevistas com a equipe escolar, apontam para a relevância de construir esses espaços de escuta, a fim de auxiliar os profissionais da escola para compreender os novos arranjos familiares e contribuir para um ambiente mais acolhedor e com alcance a todas as diversidades.

Palavras-chave: Casais Homoafetivos, Diversidade Sexual, Escola.

Resumo de extensão (Em andamento)

**35083 - TRABALHANDO COM MULHERES CATADORAS DE MATERIAIS
RECICLÁVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIAS DE INTERVENÇÕES COM
ARTETERAPIA.**

**Alessandra Machado¹, Leandro Nunes², Mario Ricardo Guadagnin³, Vitoria de
Oliveira Souza²**

¹Graduação em Psicologia, Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina, Criciúma, Brasil.

² Curso de Psicologia, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

³Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Este resumo se trata de um relato de experiência vivenciado com um grupo de um Empreendimento Solidário de materiais recicláveis da cidade de Criciúma- Santa Catarina. As vivências buscam trabalhar temas referentes a emancipação, autonomia e liderança das mulheres do grupo através de arteterapia e dinâmicas de grupo. Na arte terapia a arte em si não é o que interessa, mas sim o significado que o sujeito dá ao que produziu. A “profissão catador” está associada a inúmeras representações que se objetivam no universo consensual. Tais representações estão ligadas a estigmatização da sociedade a respeito desses indivíduos e sua atividade profissional, afetando condições ligadas à qualidade de vida dos mesmos. Torna-se catador é um exemplo de inclusão diferenciada ou perversa, gerando por sua vez sofrimento ético-político e impotência de ação. No entanto, do ponto de vista psicossocial, o trabalho da catação e triagem de materiais recicláveis é visto por muitas pessoas como fonte de dignidade e uma condição legítima de obter renda. Tendo em vista essas condições e observando no desenrolar das práticas realizadas buscou-se trabalhar de maneira que o grupo possibilitasse condições de autosurporte e resiliência para os membros através da construção dos seguintes trabalhos: criação de figuras com argila, neste trabalho foi dado a instrução de tema livre, as principais temáticas que apareceram foram figuras/objetos relacionados a filhos e alimentos. Uma das falas mais marcantes foi de uma participante que quando questionada o porquê de ter construído uma bola, ela nos respondeu que “ *na minha cabeça só tem lixo, não consigo construir/pensar em nada diferente*”, e por fim ela concluiu que na bola que ela criou estava cheia de lixo. Penetrado em sua identidade corporal, o lixo exerce um modelo próprio de autoconceito na significação do catador, construindo uma autoimagem negativa e alienada frente a sociedade. Foi desenvolvido também a construção de mandalas coletivas onde através da mesma foi possível verificar o nível de integração e lideranças entre as participantes, ficando visível então quais os pontos positivos e negativos que ainda necessitam ser desenvolvidos. A ênfase do trabalho realizado, e ainda em andamento está na importância de entender os sujeitos a partir das suas relações, e desenvolver potencialidades intrínsecas às suas subjetividades.

Palavras-chave: Arteterapia, Estigma, Mulheres.